

COMPÊNDIO DE DADOS ESTATÍSTICOS DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS E POSTAIS DO ANO 2008.

1. Enquadramento

As comunicações electrónicas e postais desempenham um papel vital na ligação entre as diversas ilhas entre si, e entre elas e o exterior, reduzindo assim o impacto da insularidade entre as ilhas e aproximando os centros urbanos com a periferia, o que constitui um factor de desenvolvimento económico e social.

Hoje reconhece-se que um dos factores críticos para o desenvolvimento de Cabo Verde é a existência dum sector das comunicações electrónicas e postais de vanguarda que preste aos particulares e organizações, serviços ao mais baixo preço, com qualidade e diversidade.

Para que isso fosse possível no sector de telecomunicações, em 1994 foi editada a lei-quadro das comunicações que preconizava a liberalização parcial e gradual do sector das telecomunicações, tendo sido instituído um serviço público de telecomunicações, na responsabilidade do estado, mas limitado à prestação de serviços fundamentais.

Em 1995 a referida empresa foi transformada em duas sociedades anónimas denominadas Correios de Cabo Verde SA e Cabo Verde Telecom SA, sendo esta última, objecto de privatização em 1996. Na sequência dessa privatização, surgiram novas empresas no mercado, com novos produtos associados a diferentes segmentos do mercado. Assim surgiram-se novos serviços de comunicações electrónicas, tais como: serviços móveis, Internet, televisão por assinatura e aluguer de circuitos.

É de salientar que o serviço de telefonia fixa manteve-se sob um regime de monopólio, enquanto os serviços móveis, acesso a Internet, e serviço de televisão por cabo permaneceram sob um regime de livre concorrência.

Não obstante, à partir de 1 de Janeiro de 2006 deu-se a liberalização dos serviços internacionais, e em 1 de Janeiro de 2007 a liberalização total do mercado das comunicações electrónicas, evidenciando-se um maior dinamismo e inovações tecnológicas, próprias da indústria, que por conseguinte, favorecem a evolução económica de Cabo Verde. As receitas deste sector representam 5% do PIB de Cabo Verde, demonstrando claramente a importância do sector de telecomunicações frisada anteriormente.

Os serviços postais, em Cabo Verde, foram, durante longos anos, prestados em regime de monopólio público, através dos Serviços Autónomos dos Correios e Telecomunicações, substituídos na década de oitenta do Século XX pela Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações, operadora histórica das telecomunicações e correios até à sua cisão-dissolução em 1995. Desde então, os Correios de Cabo Verde, SA, sociedade de capitais exclusivamente públicos, ocuparam-se da actividade postal.

O Principal objectivo de regulação neste sector é o de promover a concorrência na oferta de redes e serviços de comunicações electrónicas e postais, competindo ao regulador, no quadro das suas competências, assegurar que os utilizadores obtenham o máximo benefício em termos de escolha, de preço e de qualidade.

O Governo entende ser prioritária, no âmbito das comunicações postais, a liberalização progressiva e controlada, visando a introdução da concorrência mantendo em simultâneo o serviço universal. Para isso em 2006 a Assembleia Nacional criou a lei nº2/VII/2006, que define as bases gerais a que obedece o estabelecimento, a gestão e a exploração de serviços postais no território nacional, bem como os serviços internacionais com origem ou destino no território nacional.

Com a transição do regime monopolista para um regime concorrencial, a ANAC, enquanto entidade reguladora do sector das comunicações electrónicas e postais, chama a si as seguintes atribuições: efectuar a recolha, tratamento, disponibilização e divulgação das estatísticas destes dois sectores.

Este compêndio visa publicar e divulgar dados estatísticos das comunicações electrónicas e postais em Cabo Verde referente ao ano 2008. Cabe ressaltar que, este instrumento permite ao público em geral, ter em primeira-mão, informações actualizadas e fiáveis, que lhes permitem, de certo modo, acompanhar a evolução do sector das comunicações electrónicas e postais em Cabo Verde.

2. Comunicações Electrónicas

A figura 1 espelha a evolução das comunicações electrónicas durante o período de 2002 a 2008.

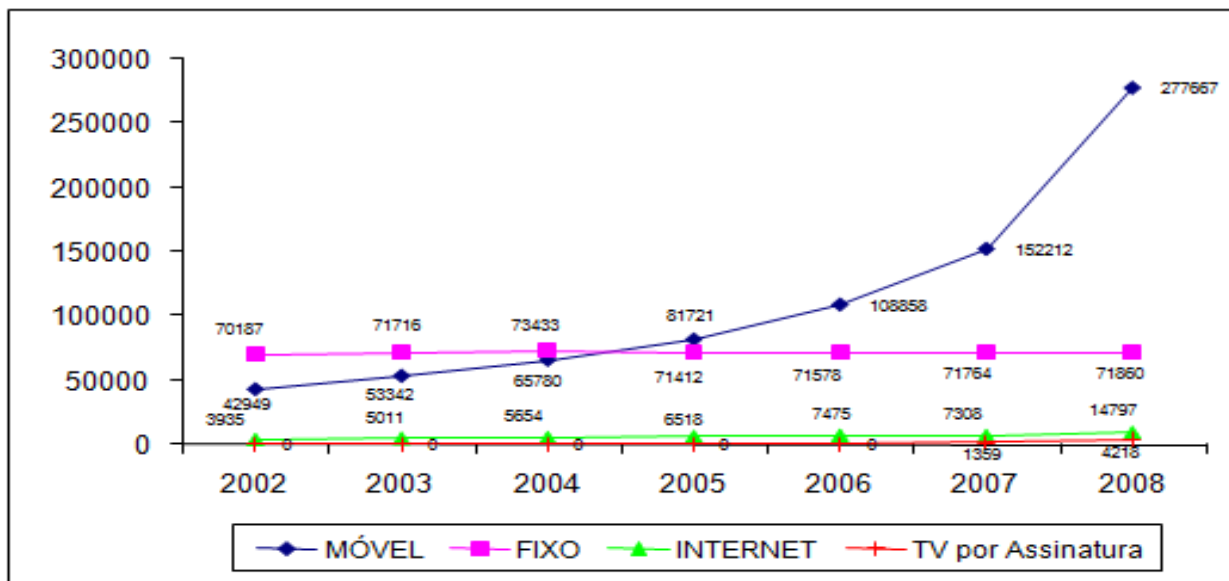


Figura 1- Evolução dos Mercados das Comunicações Electrónicas em Cabo Verde. Número de assinantes por serviços. (FONTE: ANAC)

2.1. Serviço de Telefonia Fixa

2.1.1. Número de acessos instalados

No final de 2008, o parque de acessos telefónicos principais instalados era de 71.860, correspondendo a uma taxa de penetração de cerca de 14,8 acessos por 100 habitantes. Houve uma subida na ordem dos 0,13% em relação ao ano anterior, quando o número de acessos instalados era de 71.764 (14,6 acessos por 100 habitantes).

Apesar disso é de notar que a variação em termos percentuais de 2007/2008 (0,13) é menor do que a variação em 2006/2007 (0,26%), demonstrando claramente a tendência do parque de telefonia fixa no tocante a acessos analógicos em decrescer (0,52%), não obstante esse valor ser pouco significativo no universo nacional. Em relação aos acessos digitais semelhantes houve um crescimento de 11,06%, como se pode ver no quadro 1.

Acessos instalados	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
Acessos Principais Totais	71.578	71.764	71.860	186	0,26%	96	0,13%
Acessos Analógicos	67.546	67.730	67.380	184	0,27%	-350	-0,52%
Acessos Digitais equivalentes	4.032	4.034	4.480	2	0,05%	446	11,06%

Quadro 1 – Evolução do número de acessos instalados (FONTE: ANAC)

Da figura 2 pode-se tirar a seguinte ilação relativamente à taxa de penetração em telefones fixos:

- A partir do ano 2006 a taxa de penetração na telefonia fixa tem vindo a oscilar não obstante a variação ser pouco significativa.

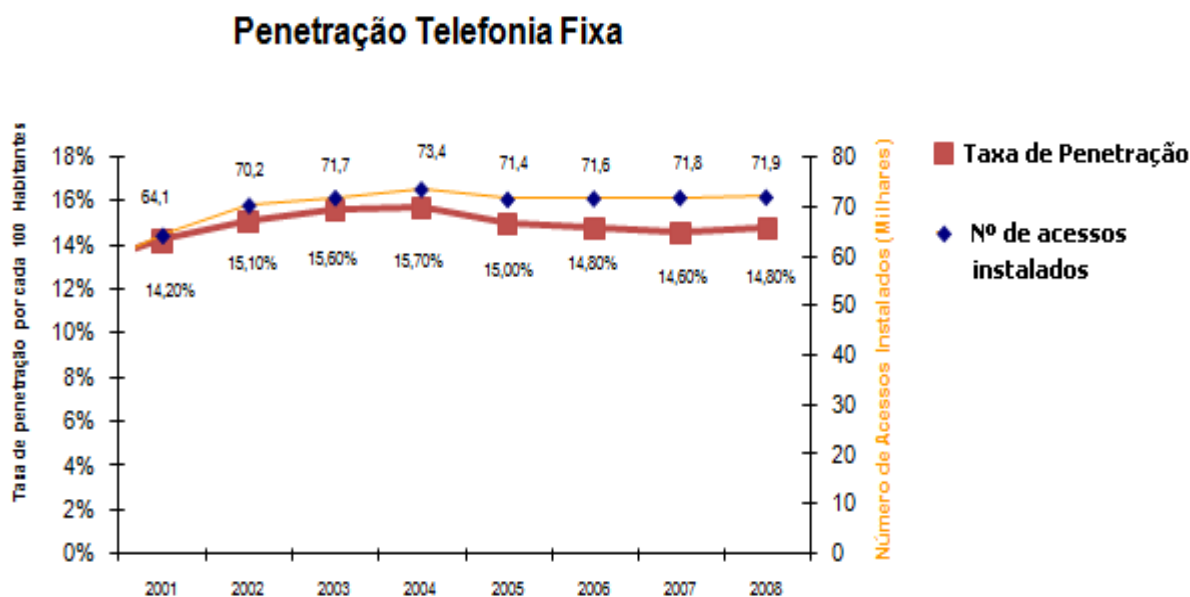


Figura 2 – Taxa de penetração da telefonia fixa (FONTE: ANAC)

2.1.2. Tráfego cursado na rede fixa (Minutos)

O tráfego total cursado na rede fixa em 2008 registou um decréscimo de 0.1% face ao ano anterior. Do quadro apresentado em baixo pode-se verificar que no ano 2006/2007 houve um crescimento de 3.3%. Com isso pode-se concluir que o tráfego na telefonia fixa decresceu muito em 2008 o que nos leva a crer que tal facto tem a ver com o forte crescimento da utilização da telefonia móvel pelos Cabo-verdianos.

Tráfego (minutos)	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
Tráfego Total de Voz Cursado	199.328.786	205.974.923	205.774.354	6.646.137	3,3%	-200.569	-0,1%
Nacional	118.585.290	112.556.980	108.899.927	-6.028.310	-5,1%	-3.657.053	-3,2%
Fixo-Fixo	93.432.352	85.319.539	82.793.181	-8.112.813	-8,7%	-2.526.358	-3,0%
Fixo-Móvel	25.152.938	27.237.441	26.106.746	2.084.503	8,3%	-1.130.695	-4,2%
Internacional (Entrada)	71.244.299	81.266.982	82.877.374	10.022.683	14,1%	1.610.392	2,0%
Rede Fixa	42.522.810	46.982.497	44.100.489	4.459.687	10,5%	-2.882.008	-6,1%
Rede Móvel	28.721.489	34.284.485	38.776.885	5.562.996	19,4%	4.492.400	13,1%
Internacional (Saída)	9.499.197	12.150.961	13.997.053	2.651.764	27,9%	1.846.092	15,2%
Rede Fixa	5.473.441	5.472.149	6.423.196	-1.292	-0,02%	951.047	17,38%
Rede Móvel (Inclui Roaming)	4.025.756	6.678.812	7.573.857	2.653.056	65,9%	895.045	13,4%
TAI (dial-up)	59.982.876	43.656.253	20.857.405	-16.326.623	-27,2%	-22.798.848	-52,2%

Quadro 2 – Evolução do tráfego cursado na rede fixa (FONTE: ANAC)

O decréscimo de 0,1 % do tráfego de voz originado na rede fixa foi impulsionado pelos factos seguintes:

- ✓ Variação negativa de 3,2% na rede nacional, causados pelo decréscimo de 3,0% em fixo-fixo e 4,2% em fixo-móvel. Este decréscimo é devido ao forte crescimento da rede móvel em Cabo Verde nesse últimos anos.
- ✓ Aumento de 2.0% nas entradas internacionais. Apesar desse pequeno aumento, houve um decréscimo de 6,1% com destino a rede fixa e um aumento de 13,1% para a rede móvel. Com isso pode-se concluir que os cabo-verdianos e não só, para os contactos de fora do país para dentro menos usam a rede de telefonia fixa.
- ✓ Nas saídas internacionais houve um acréscimo de 15,2%, sendo que originado na rede fixa houve um aumento corresponde a 17,38% e originado na rede móvel um crescimento de 13,4%. Este crescimento tanto originado na rede fixa como na móvel tem a ver com a redução das tarifas nas ligações internacionais.

No tocante ao tráfego de acesso a internet (*dial-up*) houve uma variação negativa de 52,2%. Esta descida bastante acentuada deve-se sobretudo, à forte adesão ao serviço ADSL (*Asymmetric Digital Subscriber Line*). E esta adesão tem muito a ver principalmente com o aumento da internet de banda larga como podemos constatar mais a frente.

2.2. Serviço Telefonia Móvel

2.2.1. Número de Assinantes

O mercado de serviços móveis tem estado em forte ascensão tendo superado em 2008 todas as taxas de crescimento dos últimos anos. O crescimento registado em 2008 face a 2007 foi de 82%. Ou seja, o Serviço Telefonia Móvel alcançou 277.667 assinantes, número superior a 2007 em 125.455 novos assinantes (quadro 4). Várias razões estão na base desse elevado crescimento a saber:

- ✓ A segunda operadora de serviços móveis, cujas actividades iniciaram em Dezembro de 2007 (Quadro 3), em 2008 expandiu a sua intervenção a diversas ilhas de Cabo Verde, e no final de 2008, segundo informações, encontrava-se em quase todas as ilhas.

Operadores Móveis	Início das actividades
CV Móvel Ld ^a	Outubro de 1997
T+ Telecomunicações S.a	Dezembro 2007

Quadro 3 - Empresas operadoras de serviços móveis

- ✓ Com a liberalização dos serviços móveis e a entrada da segunda operadora, o mercado passou a beneficiar de novas ofertas de

produtos e serviços, mais acessíveis e a preços concorrenciais, facilitando desta forma a adesão dos consumidores em todo o território nacional e, em especial, na cidade da Praia.

Do Quadro 4, podemos constatar ainda que o serviço Pré-Pago registou um crescimento de 82%, o que corresponde a um aumento do número de assinantes desse serviço em 124.850. O plano normal também apresenta um aumento de 75% relativamente a 2007, equivalente a um incremento de 605 novos assinantes.

Ainda comparado com 2007 em que o aumento foi de 40% relativamente a 2006, pode-se concluir que tem havido um crescimento bastante forte nas comunicações móveis e mais acentuado ainda em 2008, derivado da redução da tarifa móvel nesse mesmo ano.

	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
PARQUE	108.858	152.212	277.667	43.354	40%	125.455	82%
Plano Normal	553	808	1.413	255	46%	605	75%
Pré Pago	108.305	151.404	276.254	43.099	40%	124.850	82%

Quadro 4 – Evolução do número de assinantes móveis (FONTE: ANAC)

A taxa de penetração alcançada no final de 2008 foi de 55,56 acessos por 100 habitantes, quando no ano anterior era de 30,97 acessos por 100 habitantes (Figura 3). Este valor ultrapassa de que maneira o objectivo do Governo que era de em 2007 ter atingido uma taxa de penetração de 40% no sector da telefonia móvel.

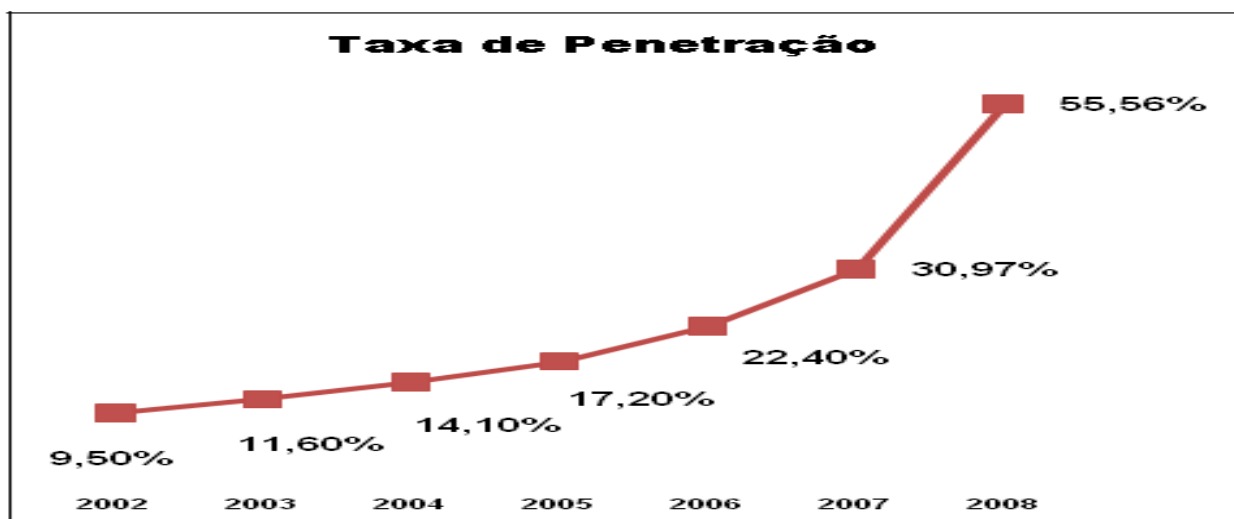


Figura 3 - Penetração da telefonia móvel (FONTE: ANAC)

Este excelente indicador demonstra a demanda pelo serviço de telefonia móvel não só pelo QoS prestado pelas operadoras ainda que nalguns pontos do território nacional isso seja discutível, mas também da necessidade do Cabo-verdiano não se sentir preso a um telefone fixo.

2.2.2. Tráfego originado na Rede Móvel

O total de minutos de conversação originados na rede móvel, em 2008, foi de aproximadamente 110 milhões de minutos, superior ao ano anterior em 30% (Quadro 5).

Tráfego (minutos)	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
Tráfego Total	55.727.002	84.460.553	109.993.163	28.733.551	52%	25.532.610	30%
Plano Normal	3.402.091	4.307.934	6.231.395	905.843	27%	1.923.461	45%
Móvel - Móvel	2.702.740	3.416.025	5.085.475	713.285	26%	1.669.450	49%
Móvel - Fixo	310.502	327.854	400.762	17.352	6%	72.908	22%
Móvel - Internacional	388.850	564.055	745.158	175.205	45%	181.103	32%
Pré Pago	52.324.911	80.152.619	105.746.284	27.827.708	53%	25.593.665	32%
Móvel - Móvel	44.340.693	68.892.710	94.070.272	24.552.018	55%	25.177.562	37%
Móvel - Fixo	6.342.935	6.915.664	6.402.690	572.729	9%	-512.974	-7%
Móvel - Internacional	1.641.283	4.344.245	5.273.322	2.702.962	165%	929.077	21%

Quadro 5 – Tráfego de voz (minutos) (FONTE: ANAC)

De notar que em 2008, comparativamente ao ano 2007, o número de minutos de conversação originados na rede móvel não acompanhou o crescimento do número de assinantes, tendo ficado muito aquém deste. Enquanto o número de assinantes registou um acréscimo de 82%, o número de conversação em minutos só aumentou em 30% (Quadro 4 e 5). A nosso ver a política de marketing oferecida pelas duas operadoras na venda de telemóveis baratos com um certo valor de carga tem facilitado o aumento do número de assinantes.

Verificou-se um grande crescimento no tráfego móvel-móvel tanto no plano normal (49%) como no plano pré-pago (37%). Isso explica-se pelo aumento da taxa de penetração do serviço móvel no país.

2.2.3. Tráfego de *Roaming*

A progressiva mobilidade dos cidadãos para fora dos seus respectivos países e não só, provoca uma crescente necessidade de garantir as comunicações telefónicas através dos cada vez mais expandidos telefones portáteis. Neste contexto denomina-se *roaming* a possibilidade de que um utilizador possa efectuar e receber chamadas quando se desloca ao estrangeiro, graças a um acordo estabelecido entre os operadores de diferentes países.

Trata-se, portanto, de serviços prestados por um operador de redes de telefonia móvel nacional (rede visitada) a um operador de redes móveis de outro país (rede base).

O roaming tem, sem dúvida, inegáveis benefícios para os cidadãos, sob o ponto de vista económico e social. Sendo Cabo Verde um País de emigração

e também de destino de turistas, o roaming tem um papel muito importante para os mesmos uma vez que os mantêm ligados ao país de origem.

Mas também tem vindo a suscitar reiteradas críticas por parte dos utilizadores, organizações de consumidores, autoridades reguladoras e responsáveis políticos devido às suas tarifas, muito superiores às das chamadas nacionais. As críticas consideram que o preço do roaming é, além do mais, pouco transparente para o cliente final; não está justificado se se têm em consideração os custos subjacentes da prestação do serviço.

Comparativamente ao ano anterior o tráfego total de *Roaming* cresceu 9.61% em 2008. Em 2008 houve um crescimento de *Roaming IN* em 199.421 minutos, enquanto no *Roaming OUT* foi apenas de 50.832 (Vd Quadro 6).

Tráfego (minutos)	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
Tráfego Roaming	2.526.755	2.602.990	2.853.243	76.235	3,02%	250.253	9,61%
<u>Roaming IN</u>	2.460.218	2.491.174	2.690.595	30.956	1,26%	199.421	8,01%
<u>Roaming OUT</u>	66.537,17	111.816,00	162.648	45.279	68,05%	50.832	45,46%

Quadro 6 – Tráfego de Roaming (minutos) (FONTE: ANAC)

2.2.4. Tráfego SMS

O número de mensagens escritas enviadas em 2008 registou um aumento de mais de 5,7 milhões de mensagens o que corresponde a um aumento de 84% face ao ano anterior (Quadro 7). Isso foi devido em parte, a campanha de mensagens gratuitas oferecida pelas duas operadoras móveis.

Tráfego	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
Serviço de Mensagens Curtas	4.406.401	6.785.955	12.488.303	2.379.554	54 %	5.702.348	84%
SMS Nacional	3.523.606	5.671.234	11.238.638	2.147.628	61%	5.567.404	98%
SMS Internacional	882.795	1.114.721	1.249.665	231.926	26%	134.944	12%

Quadro 7 - Mensagens enviadas (FONTE: ANAC)

2.3. Mercado de Internet

O mercado de Internet é outro mercado de comunicações electrónicas que se encontra em plena expansão em Cabo Verde. Em 2008, para além das tecnologias (dial-up e ADSL) utilizadas pela CVMultimédia em 2007, surgiu no mercado, em Julho, Agosto e Outubro respectivamente, mais cinco provedoras de internet (ISP), três licenciadas e operacionais, a Cabocom sediada no Sal, a CVWIFI no Mindelo (quadro 9) utilizando a tecnologia WI-

FI (Conforme explicado em baixo para melhor entendimento dos utilizadores), a CVMóvel utilizando o GPRS (também explicado em baixo) e ainda mais duas licenciadas mas não operacionais, a MB Investimentos com a sua sede na Praia e a Telmax com a sua sede no Sal que brevemente entrarão no mercado.

Empresas	Início das Actividades
CV Multimédia	Outubro de 1997
CVWIFI-Provedor Wireless, Lda	Ago-08
Cabocom, S.A.	Jul-08
CVMóvel	Out-08
MB Investimentos	Não operacional
TELMAX	Não operacional

Quadro 9 - Empresas Autorizadas para fornecer serviços de Internet (FONTE: ANAC)



Figura 4 - Estações com acesso Wi-Fi

O Wi-Fi é um conjunto de especificações para redes locais sem fio. O nome Wi-Fi é tido como uma abreviatura do termo inglês "*Wireless Fidelity*". Com a tecnologia Wi-Fi, é possível implementar redes que conectam computadores e outros dispositivos compatíveis (Figura 4) (telefones celulares, consolas de videogames, impressoras, etc) que estejam próximos geograficamente.

Essas redes não exigem o uso de cabos, já que efectuam a transmissão de dados através de radiofrequência. Esse esquema oferece várias vantagens:

- Permite ao utilizador utilizar a rede em qualquer ponto dentro dos limites de alcance da transmissão por não exigir que cada elemento conectado use um cabo;
- Permite a inserção rápida de outros computadores e dispositivos na rede;
- Evita que paredes sejam furadas ou adaptadas para a passagem de fios, entre outros.

A flexibilidade do Wi-Fi é tão grande, que se tornou viável a implementação de redes que fazem uso dessa tecnologia nos mais variados lugares, principalmente pelo facto das vantagens citadas no parágrafo anterior resultarem em diminuição de custos. Assim sendo, é comum encontrar redes Wi-Fi disponíveis em hotéis, aeroportos, rodoviárias, bares, restaurantes, centros comerciais, escolas, universidades, escritórios, hospitais, etc, que oferecem acesso à internet, muitas vezes de maneira gratuita. Para utilizar essas redes, basta ao utilizador ter algum portátil, *smartphone* ou qualquer dispositivo compatível com Wi-Fi.

O GPRS (*General Packet Radio Service*) outra tecnologia utilizada por uma das operadoras, é um serviço de dados sem fio mais onipresente do mundo, disponível actualmente em quase toda a rede GSM. O GPRS é uma solução de conectividade baseada em Protocolos de Internet (IP) que suporta uma ampla quantidade de aplicações corporativas e pessoais. Com taxas de transmissão de até 40kbts/s, os utilizadores têm uma velocidade similar a de um modem dial-up, mas com a conveniência de poder se conectar de qualquer lugar. Os utilizadores GPRS podem usufruir dos avançados serviços de *rich data* tais como *browser* colorido para internet, correio electrónico em movimento, comunicações fortemente visuais como transmissão de vídeo, mensagens multimédias, entre outros.

Para as operadoras, a adopção do GPRS é uma rápida e custosa estratégia que não apenas dará suporte à primeira onda real de serviços móveis para internet, mas também representa um grande passo a caminho das redes e serviços 3G (ou CDMA-banda larga).

De seguida é apresentado uma arquitectura de uma rede GSM/GPRS para melhor entendimento

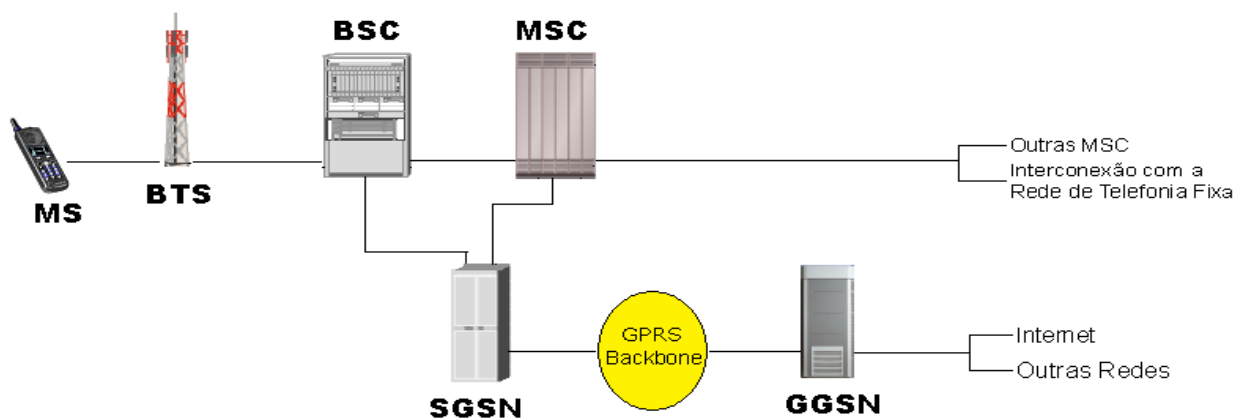


Figura 5 - Arquitectura de uma rede GSM/GPRS

Embora as duas provedoras licenciadas utilizando WIFI iniciaram o serviço somente nas ilhas referidas, o objectivo de futuro é expandir a todo o território nacional.

A procura pelos serviços da Internet, em geral, vem crescendo nos últimos anos, registando em 2008 um aumento de 102% em relação a 2007, ou

seja, uma diferença de 7.489 assinantes. Este aumento foi devido a entrada de novos concorrentes no mercado de internet e também pela ligeira descida dos preços praticados até agora, embora ainda não estejam ao alcance da maioria dos consumidores. Estima-se que no final de 2008 o número de utilizadores de internet era de 102.804 com uma taxa de penetração por estimativa, a volta de 21%. Este valor é fortemente expressivo comparado com 2007 em que o valor estimado era 40.731 utilizadores.

Note-se, contudo, uma ampla migração do DIAL-UP para ADSL. Como se pode comprovar no Quadro 8 e Figura 6 em 2008, o ADSL registou um aumento de 93% em relação a 2007. No mesmo quadro ainda é notável o aumento de 111% de 2007 em relação a 2006. Por outro lado o parque de internet DIAL-UP vem decrescendo, pois em 2007 decresceu 39% e em 2008 registou-se um decréscimo de 47% relativamente a 2007. Do quadro 8 ainda é visível uma variação no parque total de 2006 para 2007, ou seja, uma diminuição de 167 assinantes. Isso é derivado mais por causa do dial up que decresceu 2.186 assinantes, enquanto o ADSL teve um crescimento de 2.019 assinantes. A preferência dos consumidores pelo ADSL tem a ver com a qualidade de serviço, respeitante a velocidades de acesso e transmissão de dados.

Ainda no final de 2008, uma das operadoras lançou no mercado a internet móvel GSM e contava com 4865 assinantes.

Clientes do serviço de acesso à Internet	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
Parque Dial - Up	5.661	3.475	1.825	-2.186	-39%	-1.650	-47%
Parque ADSL	1.814	3.833	7.380	2.019	111%	3.547	93%
Wifi	0	0	727	0	100%	727	100%
Internet Móvel GPRS	0	0	4865	0	100%	4865	100%
Total	7.475	7.308	14.797	-167	-2%	7.489	102%

Quadro 8 – Evolução do número de assinantes de Internet (FONTE: ANAC)

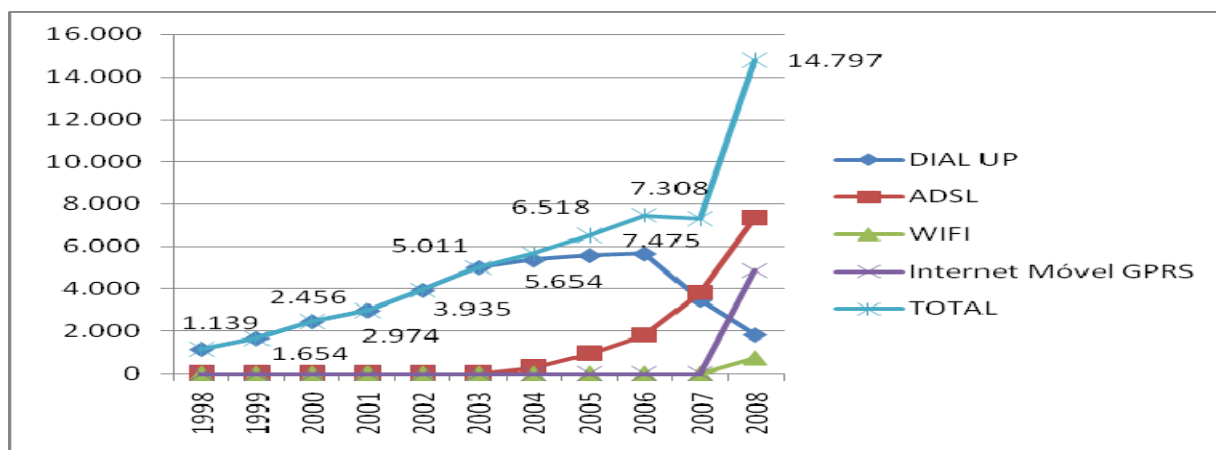


Figura 6 – Evolução do número de assinantes de Internet (FONTE: ANAC)

No quadro 9, 10 e 11 respectivamente, é espelhado a distribuição do parque DIAL UP, ADSL e WIFI.

É notório que a distribuição é desigual, ou seja, está mais concentrada nas três ilhas mais importantes (Santiago-Praia, S.Vicente e Sal).

Parque Wifi	2008
Mindelo	383
SAL	244

Parque	2008
GPRS (Nacional)	4.865

Quadro 9 – Distribuição do Parque Wifi e GPRS (FONTE: ANAC)

Parque NETFACIL DIAL UP	2007	2008	Variação	
			Valor	%
PRAIA	1.614	828	-786	-49%
ASSOMADA	96	39	-57	-59%
TARRAFAL DE SANTIAGO	51	25	-26	-51%
PEDRA BADEJO	35	16	-19	-54%
ORGAÕS	11	5	-6	-55%
SÃO DOMINGOS	18	12	-6	-33%
CIDADE VELHA	9	7	-2	-22%
PICOS	6	1	-5	-83%
CALHETA DE SANTIAGO	22	14	-8	-36%
VILA DO MAIO	68	30	-38	-56%
CALHETA DO MAIO	9	2	-7	-78%
MINDELO	699	357	-342	-49%
PORTO NOVO	65	46	-19	-29%
PAUL	13	7	-6	-46%
RIBEIRA GRANDE	38	22	-16	-42%
PONTA DO SOL	12	3	-9	-75%
COCULI	7	8	1	14%
RIBEIRA BRAVA	52	24	-28	-54%
TARRAFAL DE SÃO NIC.	24	11	-13	-54%
FAJÃ	5	3	-2	-40%
ESPARGOS	264	146	-118	-45%
SANTA MARIA	138	91	-47	-34%
SAL REI	109	68	-41	-38%
FUNDO DAS FIGUEIRAS	2	2	0	0%
S. FILIPE	74	42	-32	-43%
MOSTEIROS	13	6	-7	-54%
COVA FIGUEIRA	3	2	-1	-33%
NOVA SINTRA	18	8	-10	-56%
TOTAL	3.475	1.825		

Quadro 10 – Distribuição do nº assinantes Dial Up (FONTE: ANAC)

Parque ADSL	2007	2008	Variação	
			Valor	%
PRAIA	1.803	3.413	1.610	89%
ASSOMADA	115	215	100	87%
TARRAFAL DE SANTIAGO	20	60	40	200%
PEDRA BADEJO	26	73	47	181%
ORGAÕS	5	18	13	260%
SÃO DOMINGOS	12	28	16	133%
CIDADE VELHA	6	13	7	117%
PICOS	3	13	10	333%
CALHETA DE SANTIAGO	10	27	17	170%
VILA DO MAIO	30	82	52	173%
CALHETA DO MAIO	0	6	6	100%
MINDELO	775	1.439	664	86%
PORTO NOVO	56	122	66	118%
PAUL	16	33	17	106%
RIBEIRA GRANDE	38	82	44	116%
PONTA DO SOL	16	33	17	106%
COCULI	3	14	11	367%
RIBEIRA BRAVA	37	88	51	138%
TARRAFAL DE SÃO NIC.	33	59	26	79%
FAJÃ	1	9	8	800%
ESPARGOS	382	659	277	73%
SANTA MARIA	235	372	137	58%
SAL REI	69	178	109	158%
S. FILIPE	77	192	115	149%
MOSTEIROS	22	52	30	136%
COVA FIGUEIRA	6	12	6	100%
SÃO JORGE	0	6	6	100%
NOVA SINTRA	37	82	45	122%
TOTAL	3.833	7.380		

Quadro 11 – Distribuição do nº assinantes ADSL (FONTE: ANAC)

2.4. TVA -Televisão por assinatura

O mercado dos serviços de televisão por assinatura é constituído por duas empresas, a CV Multimédia e a CVXTV, que iniciaram as suas actividades em 2006 e 2007, respectivamente.

O número de assinantes total da TVA em 2008 era de 4.218, sendo que em 2007 era de 1359 (Quadro 12 e Figura 7).

A variação é bastante significativa em número (2.859), não obstante ainda ser bastante insignificante a adesão a este serviço numa população de aproximadamente 500 mil habitantes. Isso é devido ao preço que ainda está para além da posse da maioria dos cabo-verdianos.

A taxa de penetração em 2008 foi de 0.8%, superior a de 2007 em que a mesma foi de 0.3%.

	2007	2008	Variação	
			Valor	(%)
ASSINANTES	1.359	4.218	2.859	210%

Quadro 12 - Evolução do número de assinantes de televisão por assinatura (FONTE: ANAC)

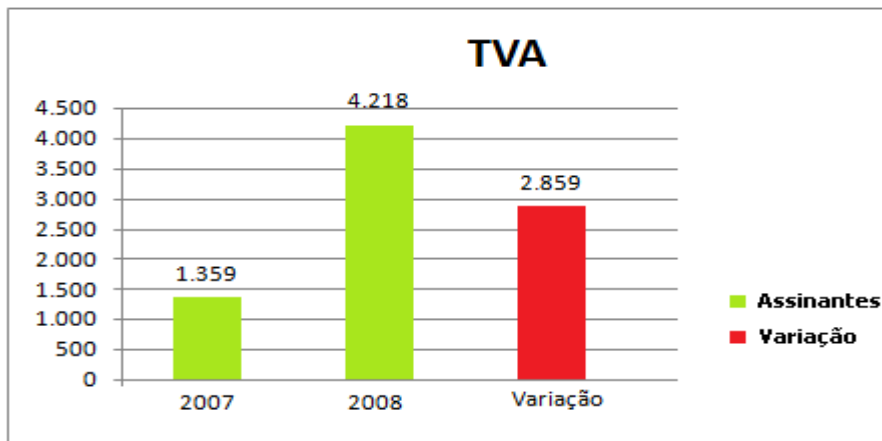


Figura 7 – Nº de assinantes de Televisão por Assinatura (FONTE: ANAC)

O quadro 13 mostra-nos como se encontra distribuída o parque de televisão por assinatura em Cabo Verde. A maioria dos assinantes se encontra na Cidade da Praia, seguida de S.Vicente, Assomada, S.Filipe, Espargos e Nova Sintra. Nas outras localidades a adesão é muito pouco significativa.

TVA	2008
PRAIA	2289
ASSOMADA	365
TARRAFAL DE SANTIAGO	61
PEDRA BADEJO	69
ORGAÕS	15
SÃO DOMINGOS	53
CIDADE VELHA	12
PICOS	17
CALHETA DE SANTIAGO	53
VILA DO MAIO	47
CALHETA DO MAIO	4
MINDELO	376
PORTO NOVO	16
PAUL	3
RIBEIRA GRANDE	21
PONTA DO SOL	12
COCULI	8
RIBEIRA BRAVA	50
TARRAFAL DE SÃO NIC.	23
FAJÃ	34
ESPARGOS	173
SANTA MARIA	39
SAL REI	29
FUNDO DAS FIGUEIRAS	0
S. FILIPE	184
MOSTEIROS	76
COVA FIGUEIRA	14
SÃO JORGE	9
NOVA SINTRA	166
TOTAL	4.218

Quadro 13 – Distribuição dos assinantes de TVA (FONTE: ANAC)

3. Serviços Postais

Os serviços postais, em Cabo Verde, foram, durante longos anos, prestados em regime de monopólio público, através dos Serviços Autónomos dos Correios e Telecomunicações, substituídos na década de oitenta do Século XX pela Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações, operadora histórica das telecomunicações e correios até à sua cisão-dissolução em 1995. Desde então, os Correios de Cabo Verde, SA, sociedade de capitais exclusivamente públicos, ocuparam-se da actividade postal.

Em 1997, surgiu um quadro normativo que permitia que o serviço público de correios fosse explorado pelos Correios de Cabo Verde, SA e por operadores privados devidamente credenciados, num caso e noutro, em regime de concessão de serviço público, com ou sem exclusividade. Dado o âmbito, apenas alguns segmentos do serviço público dos correios é que podem ser exercidos em regime de concorrência, nomeadamente, os de aceitação, transporte, distribuição e entrega de encomendas postais.

O Governo entende ser prioritária, no âmbito das comunicações postais, a liberalização progressiva e controlada (Figura 8), visando a introdução da concorrência mantendo em simultâneo o serviço universal. Um dos instrumentos da liberalização consiste na criação de uma lei de base adequado e adaptado à evolução pretendida. Com isso em 2006 foi criado pela Assembleia Nacional a lei nº2/VII/2006, que define as bases gerais a que obedece o estabelecimento, a gestão e a exploração de serviços postais no território nacional, bem como os serviços internacionais com origem ou destino no território nacional.

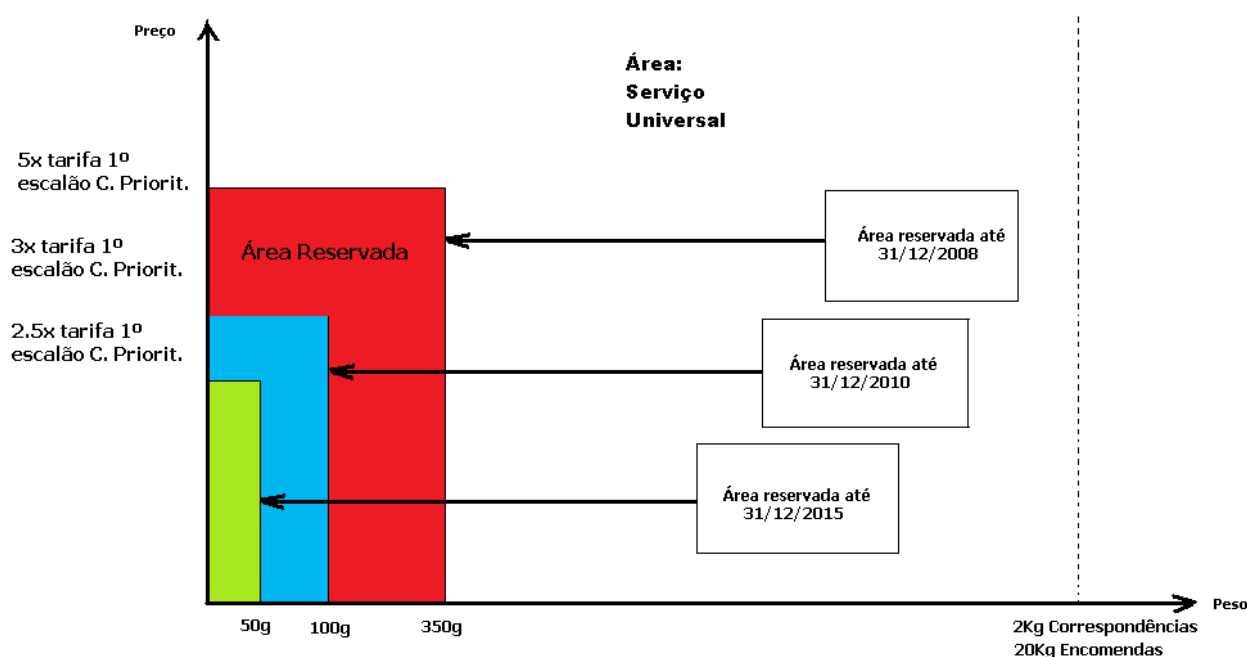


Figura 8 – Liberalização gradual e controlada (FONTE: ANAC)

O serviço universal, aqui é entendido como uma oferta permanente de serviços postais com qualidade especificada, prestados em todos os pontos do território nacional, a preços acessíveis a todos os utilizadores, visando a satisfação das necessidades de comunicação da população e das actividades económicas e sociais.

Ao abrigo do quadro legal em vigor, e enquanto autoridade reguladora das comunicações, compete à ANAC a regulação, supervisão e representação do sector postal. Incumbe também a ANAC, por força dos seus Estatutos, proceder à divulgação do quadro regulamentar em vigor e das suas competências e iniciativas, bem como dos direitos e obrigações dos operadores e dos consumidores do serviço postal.

Face a inúmeras questões que, de forma crescente, têm sido colocadas, considerou-se oportuno divulgar, com algum detalhe, as atribuições da ANAC em matéria postal, em particular face à prestação do serviço postal universal, desta forma contribuindo para um melhor esclarecimento do enquadramento regulamentar do sector postal em Cabo Verde.

A informação que de seguida se divulga diz respeito aos serviços postais cuja exploração se encontra liberalizada. Consideram-se na categoria dos serviços postais explorados em concorrência, os envios de correspondência cujo preço seja superior a cinco vezes a tarifa de 1º escalão do correio prioritário (40\$00 Nacional e 60\$00 Internacional) ou que o seu peso seja superior a 350g. Excluem-se os serviços reservados. É de realçar que o limite para se considerar o serviço universal é de 2Kg para correspondências e 20Kg para encomendas. Portanto ultrapassando este limite deixa de ser considerado serviço universal e passa a ser totalmente livre.

3.1. Prestadores de serviços postais

Os serviços postais explorados em concorrência são prestados mediante a atribuição de uma autorização ou de uma licença.

Qualquer entidade licenciada encontra-se legalmente habilitada a prestar serviços postais não reservados, mas abrangidos pelos limites do serviço universal.

É de frisar que no sector temos apenas uma empresa licenciada e mais duas empresas que se encontram a operar ainda que o processo deles se encontram em fase de finalização.

Os dados que a seguir se apresentam referem-se somente a dados da empresa licenciada.

3.1.1. Exploração do Tráfego dos serviços postais

Durante 2008, o tráfego dos serviços postais atingiu 1.290.687 objectos, mais 1% do que em 2007, em que o valor foi de 1.272.972. Do quadro 14 pode-se notar que a variação de 2006/2007 é maior do que 2007/2008, demonstrando claramente a tendência do tráfego postal em diminuir.

3.1.1.1. Exploração do Tráfego postal - por destino

No período em análise em que o tráfego postal total era de 1.290.687, o tráfego postal nacional totalizou 387.778 objectos, tendo o tráfego internacional de expedição atingido 513.176 objectos e o tráfego internacional de recepção atingido 389.733 objectos (Vd. Quadro 14, figura 9 e 10).

O tráfego nacional representa 30% do total do tráfego postal, o tráfego internacional de expedição 40% e o de recepção 30%.

Objectos de correspondência	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
Quantidade de objectos de correspondência	1.241.323	1.272.792	1.290.687	31.469	3%	17.895	1%
Serviço Nacional	356.308	395.076	387.778	38.768	11%	-7.298	-2%
Serviço Internacional - expedição	496.436	468.173	513.176	-28.263	-6%	45.003	10%
Serviço Internacional - recepção	388.579	409.543	389.733	20.964	5%	-19.810	-5%

Quadro 14 – Exploração do Tráfego dos serviços Postais – por destino (FONTE: ANAC)



Figura 9 – Tráfego do Serviço Postal Nacional (FONTE: ANAC)



Figura 10 – Tráfego do Serviço Postal Internacional (Expedição e Recepção) (FONTE: ANAC)

3.2. Indicadores da Rede Postal

Apresentam-se, de seguida, alguns indicadores referentes à rede postal, nomeadamente, meios humanos, meios materiais e cobertura e densidade postais.

3.2.1. Meios Humanos

De acordo com a figura 11, pode-se verificar que o emprego neste sector tem vindo a decrescer a partir de 2003 e que esse decréscimo é muito pouco significativo. Contudo no ano 2006 havia mais um trabalhador que em 2005. No final de 2008 existiam 215 trabalhadores afectos à exploração dos serviços postais liberalizados, menos 2 trabalhadores que em 2007 e menos 5 que em 2006.

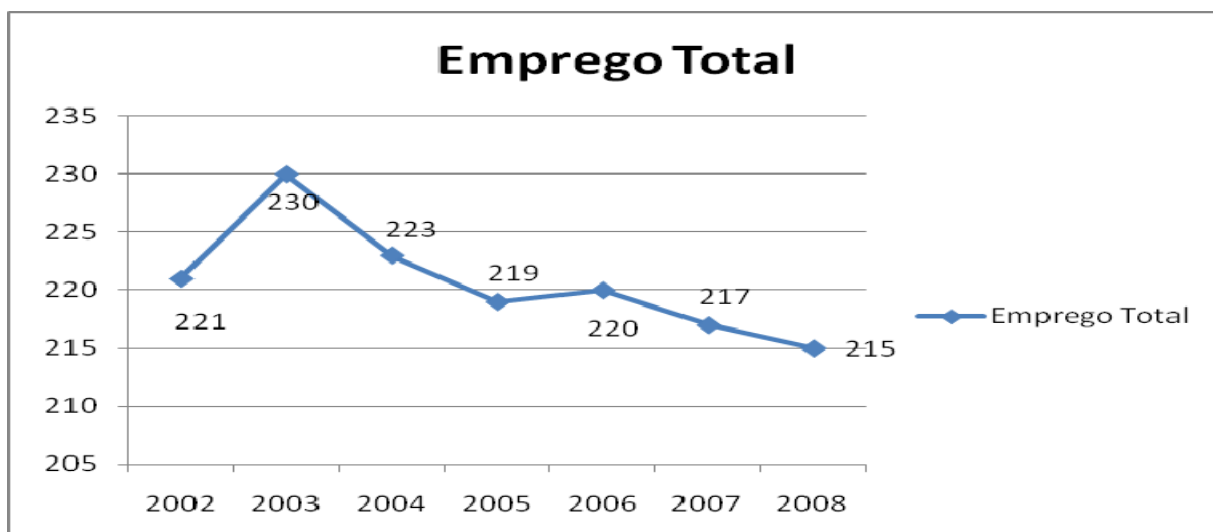


Figura 11 – Emprego do Serviço Postal (FONTE: ANAC)

3.2.2. Cobertura, densidade postal e meios materiais

Entre 2006, 2007 e 2008 não se registou variações do número de pontos de acesso conforme se pode verificar nas figuras 13, 14 e 15. Consequentemente o índice de cobertura postal fixou-se em torno dos 1,15 pontos de acesso por 100km², em média (Vd. Figura 12).

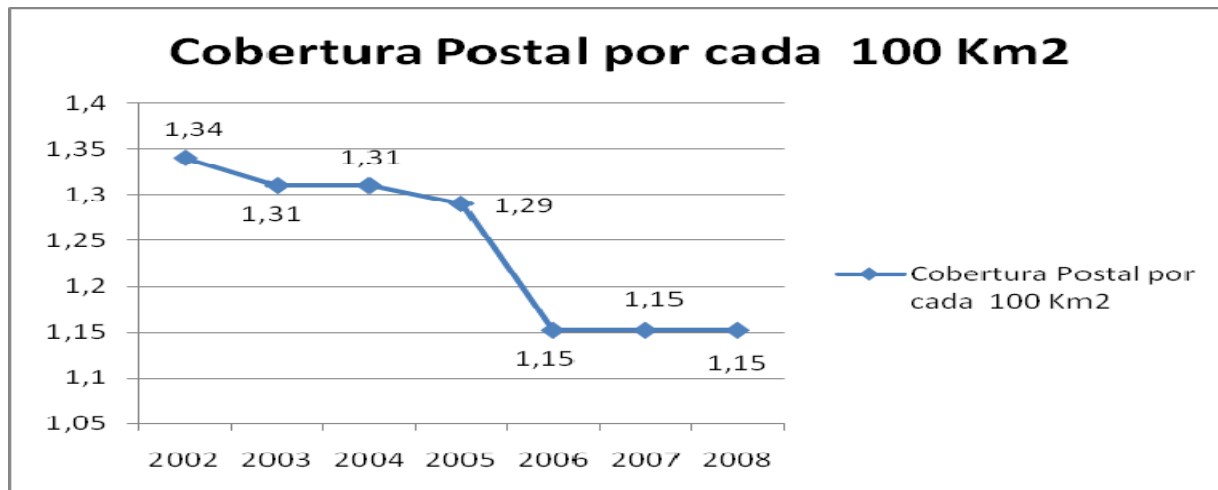


Figura 12 – Cobertura Postal (FONTE: ANAC)

3.2.2.1. Unidades Postais

De acordo com as figuras 13, 14 e 15 o número de estações fixas, estações que recebem transações financeiras e estações móveis permaneceram constante, ou seja a variação é nula.

Ainda se pode verificar que a partir de 2006 as estações de correios móveis deixaram de existir.

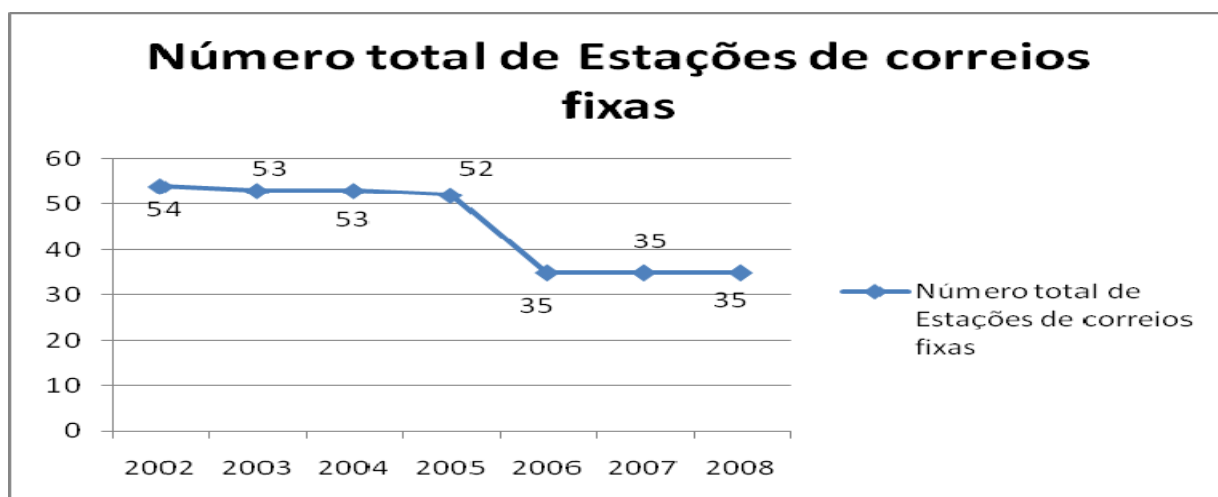


Figura 13 – N° total de estações de correios fixas (FONTE: ANAC)

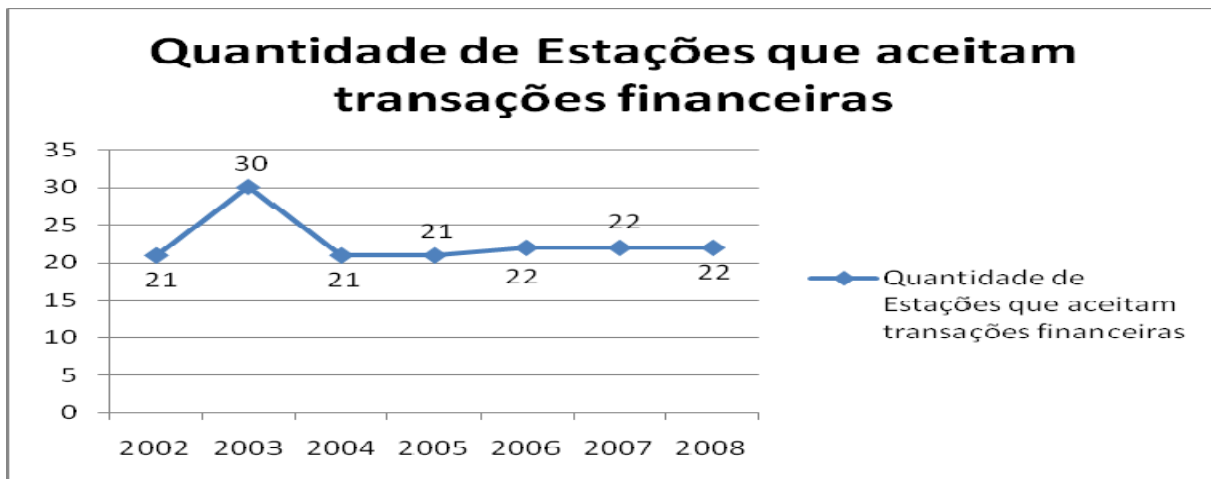


Figura 14 – Quantidade de estações que aceitam transações financeiras (FONTE: ANAC)

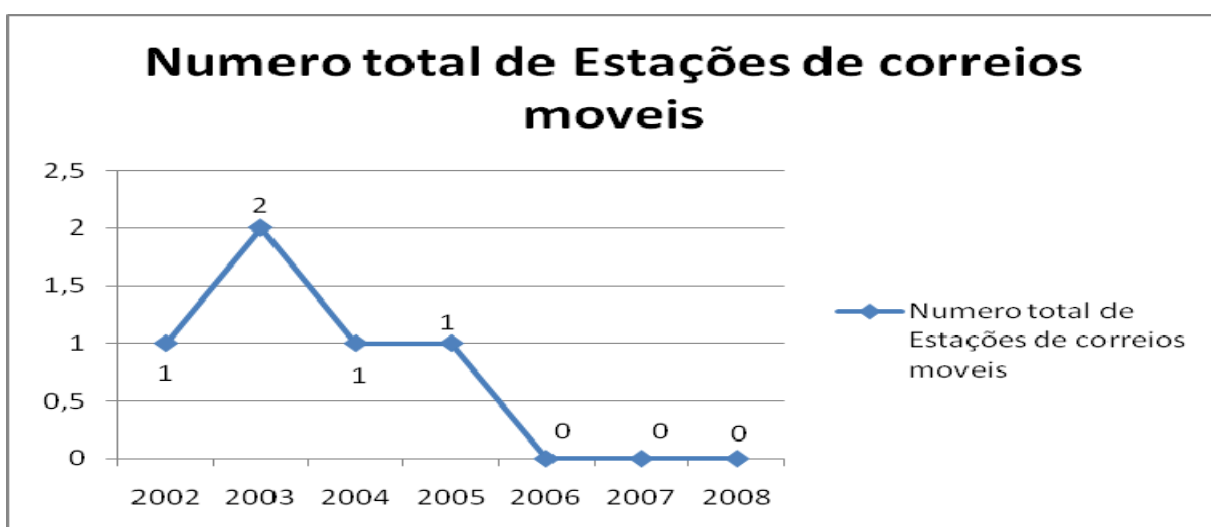


Figura 15 – Nº total de estações de correios móveis (FONTE: ANAC)

3.2.2.2. Distribuição

Da figura 16 podemos concluir que de 2002 a 2006 o número médio de habitantes servidos por uma estação foi sempre aumentando.

A partir de 2006 em que o número de estações teve uma redução de 52 para 35 estações (Figura 13), o número médio de habitantes servidos por uma estação manteve-se sempre constante com o valor de 12.857. Esse aumento de habitantes servidos por uma estação é normal, derivado da diminuição das estações, seja ele fixa ou móvel.



Figura 16 – Nº médio de habitantes servidos por uma estação (FONTE: ANAC)

3.2.2.3. Encomendas Postais

No final de 2008 a quantidade de encomendas postais era de 11.345, superior a 2007 em 1.778 unidades, correspondente a um acréscimo de 19% (quadro 15).

ENCOMENDAS POSTAIS	2006	2007	2008	Variação 06/07		Variação 07/08	
				Valor	(%)	Valor	(%)
Quantidade de encomendas postais	8.516	9.567	11.345	1.051	12%	1.778	19%
Serviço Nacional	169	138	92	-31	-18%	-46	-33%
Serviço Internacional - expedição	211	199	127	-12	-6%	-72	-36%
Serviço Internacional - recepção	8.136	9.230	11.126	1.094	13%	1.896	21%

Quadro 15 – Quantidade de encomendas postais (FONTE: ANAC)

Ainda do mesmo quadro se pode constatar que de 2006 a 2008 houve sempre crescimento na quantidade de encomendas postais.

É de se verificar que a quantidade de encomendas postais, tanto do serviço nacional, assim como do serviço internacional de expedição, decresceu durante o período de 2006 a 2008, como se pode constatar do quadro 15 e das figuras 17 e 18 respectivamente.

Relativamente ao serviço internacional de recepção, a quantidade de encomendas postais tem vindo sempre a aumentar e que a variação em 2007/2008 foi de 21% comparado com 2006/2007 em que a mesma foi de 13%.



Figura 17 – Quantidade de encomendas do serviço Nacional (FONTE: ANAC)



Figura 18 – Quantidade de encomendas do serviço internacional (FONTE: ANAC)

4. Conclusão

4.1. Comunicações Electrónicas e Postais

O Serviço de Telefonia Fixa (STF), em 2008, teve um ligeiro aumento em número de acessos instalados na ordem de 96 acessos, e que em termos de tráfego total voz cursado apresentou um ligeiro decréscimo de 0,1%.

O STM em 2008 teve um aumento de 82% no nº de assinantes, e um aumento de 30% no tráfego. O tráfego total de *Roaming* cresceu 9.61% em 2008, em que e *Roaming IN* cresceu em 199.421 minutos, enquanto o *Roaming OUT* cresceu apenas em 50.832. O nº de SMS enviadas aumentou em 84% relativamente a 2007.

O serviço de internet, aumentou 102%, onde a taxa de penetração foi de 21%. As novas tecnologias WiFi e internet móvel GPRS contribuíram para o aumento do nº assinantes, com e 4865 respectivamente. Convém ressaltar que a taxa de penetração ainda não é o suficiente, tendo em conta o nº de habitantes de Cabo Verde.

O serviço de TVA em 2008 apresentou aumentos positivos, contudo, ainda muito pouco expressivos dado a taxa de penetração de 0,8%, contudo superior a 2007 em que a taxa de penetração foi de 0.3%.

O tráfego dos serviços postais em 2008 cresceu 1%. O tráfego postal nacional, o internacional de expedição e o internacional de recepção representavam 30%, 40% 30% do tráfego total. O índice de cobertura postal fixou-se em torno dos 1,15 pontos de acesso por 100km², em média.

O nº de estações fixas, e as estações que recebem transacções financeiras, permaneceram constantes durante os últimos 3 anos e que a partir de 2006 as estações de correios móveis deixaram de existir. De 2006 a 2008 o nº médio de habitantes servidos por uma estação foi sempre constante e com o valor de 12.857.

No final de 2008 a quantidade de encomendas postais era de 11.345, superior a 2007 em 1.778 unidades, correspondente a um acréscimo de 19%, mas a quantidade de encomendas postais, tanto do serviço nacional, como do serviço internacional de expedição, decresceram durante o período de 2006 a 2008. O serviço internacional de recepção tem vindo sempre a aumentar.